



Homenageados





Alex Moreira - Alex Jove

Popularmente conhecido como Alex Love, tem 36 anos e é estudante de administração de empresas/comércio exterior.

Trabalha com produção e realização de eventos culturais há 11 anos.

É proprietário e realizador do quintal do Love, que é um evento que acontece semestralmente.

Evento cultural que move a cidade toda!!! Feijoada com roda de samba tradicional no triangulo mineiro, que acontece há 10 anos na cidade de Uberaba.





Casa Isabel Aparecida Mascimento - Marta de Pliveira

Marta de Oliveira, 59 anos, viúva, mãe de Henrique Gaspar e Rodrigo Gaspar, vó de Jennifer Beatriz e Cauã Victor, sogra de Daniela e Débora, Graduada e Serviço Social, Socióloga, pós graduada retornou a Estudar após os seus 34 anos viveu uma vida muito difícil, sofreu violência doméstica por muitos anos e hoje é fundadora das Casas de Acolhimento Madre Teresa de Calcutá que acolhe mulheres vítimas de violência doméstica, Casa Isabel do Nascimento que acolhe adolescentes dos sexo feminino em situação de vulnerabilidade social e da Casa Santa Gianna Beoretta Molla que acolhe mulheres em situação de vulnerabilidade social Marta começou os acolhimentos em uma casa muitos não acreditavam no projeto. Esse ano completam 22 anos que Marta voluntariamente faz caridade diárias a essas mulheres que tanto necessitam.





Feira Negra Afro Cultural

A Feira Negra Afro Cultural é uma associação de micros empreendedores e artesãos que se propõe a caminhar juntos para buscar na socialização as formas de encontrar um lucro social. Começamos com as bordadeiras e mulheres que faziam pequenas peças de tricô e crochê para vender na própria família. Mostramos o espaço e muitas aprenderam e hoje são MEI e levam a vida fazendo o que gosta. Depois de 3 anos de muitos trabalhos, temos a média de 40 expositores que encontraram dentro da Família Feira Negra esse lucro social. A vida é muito difícil se tentar levar sozinho. Temos muitas parcerias e boas vendas.





Iniciação de Crianças no Futebol Amauri Alves Júnior

Amauri Alves Junior é natural de Cachoeira Dourada.

Mudou-se para cidade de Uberaba com 10 anos de idade, onde iniciou sua trajetória no futebol, na posição de goleiro.

Passou por todas as categorias do Associação Esportiva Santa Marta, contudo sua trajetória se consagrou no Uberaba Sport Club onde fez sua reversão para o profissional, no ano de 1986. Casado com Renata, pai de dois filhos (Vitor e Ana Luísa), atualmente trabalha na área de segurança privada.

Aos finais de semana, se dedica com exclusividade ao Projeto social de iniciação ao futebol de compo localizado no Sport Club Fabrício.

O projeto conta com cerca de 80 crianças e tem objetivo de formar cidadãos com valores, incluindo-os na sociedade através do esporte





Janchonete do Chumbinho Osvaldo Meri

Pai, marido, avó, tio e amigo de TODAS as pessoas que frequentavam a famosa lanchonete do Chumbinho.

Por muitos e muitos anos, Chumbinho além do excelente serviço prestado em sua lanchonete, presenteava diariamente aos clientes com seu sorriso largo, palavras doces!

Com certeza absoluta, um grande empreendedor!



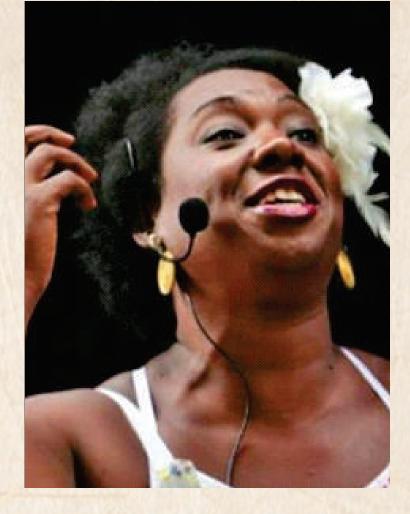




Conhecido como capoeira Marmeide. É estudante do curso de Educação Física e também faz graduação de Mestrando!

Pratica capoeira há 31 anos e ministra aulas há 25 anos! No ano de 2016 participou do 6º Duelo de Camaradas realizado em Vevey na Suíça ficando com a 3º colocação, no mesmo ano também trabalhou com shows e ministrava aulas na França, Itália, Alemanha, e Polônia.

No ano de 2018 retornou novamente para a França para realizar shows, batizados e workshops! No ano de 2019 realizou um workshop na cidade de Bogotá na Colômbia, e em Fevereiro de 2023 teve oportunidade de participar do evento Capoeirê em Lima no Peru. Atualmente na cidade de Uberaba desenvolve um trabalho na Associação de Moradores do Bairro Tutunas, onde o ponto forte do trabalho é de cunho social, levando para as crianças do bairro todos os ensinamentos, valores e possibilidades transmitidos pela capoeira!





Men Quintal Ana Elisa Gonçalves

Atriz, Diretora, Produtora, Arte-educadora e Instrutora Teatral. Iniciou no Teatro em 1996 como integrante do grupo TREMEU (Grupo de Teatro da Rede Municipal de Ensino de Uberaba), este grupo foi dirigido pelo diretor e professor José Maria Madureira e Kleider Risso. Com o grupo TREMEU participou de diversas montagens e esquetes teatrais, utilizando poemas de Carlos Drumomnd de Andrade, Cecília Meireles e outros poetas...

No ano 2000 passou a integrar o Grupo Trem de Minas, onde estreou com a peça infantil "Eu chovo, tu choves ele chove", de Silvia Ortoph. Com este trabalho, fizeram uma extensa temporada pelas escolas privadas e públicas da cidade de Uberaba.

Desde então, passou a integrar vários grupos e participar de várias peças e montagens teatrais, em Uberaba e região.





Projeto Esfera Preta Glau Mineira

Quando uma mulher preta se levanta, ela transforma o mundo!

O Projeto Esfera Preta é um evento que nasce do Coletivo Carolina de Jesus e que busca trazer as mulheres pretas para o protagonismo da arte e do empreendedorismo. Uma busca por visibilidade e valorização!

Luta mas com alegria, leveza e poesia!





Glam Duamô Edson Fernando Militão e Wellington Zabino

Desde 2018, Edson Militão e Wellington Sabino têm conduzindo o Slam Duamô, na cidade de Uberaba no Triângulo Mineiro. O evento acontece de forma itinerante, de acordo

com as disponibilidades de espaço e condições para a realização do evento. O Slam Duamô é uma batalha de poesia falada, temática, focada em poesias que tratam do afeto, carinho e respeito, priorizando sobretudo o amor, seja ele lírico, amor ao próximo ou à uma filosofia de vida; enfim, toda linguagem que possa ser traduzida ou interpretada como amor.

O amor é revolucionário!





Studio Glenda Mara Glenda Mara

Cristã, mãe do Otávio, empreendedora, graduada em estética e cosmética (FACTHUS), cabelereira especialista em cabelos crespos, cacheados e transição capilar e terapeuta capilar.

Empreendedora no ramo capilar desde os 14 anos, Na pandemia vi uma oportunidade para empreender, mesmo remando contra a maré. Uma frase que me acompanhou

Na crise cri-e!





Thais Pascimento Beauty Studio -Thais Cristina Mascimento de Deus

Empresária com 20 anos de experiência no mercado da beleza como cabelereira, maquiadora, terapeuta capilar, palestrante e educadora.

Fundadora e hoje sócio-proprietária do Thaís Nascimento Beauty Studio, salão especializado em todos os tipos de cachos.

Criadora do "Método Thaís Nascimento", especialização para cabelos crespos e cacheados, onde vem realizando cursos, workshops e mentorias.

Co-fundadora da linha de cosméticos Giê por Thaís Nascimento.

Fundadora do projeto FloreSer, rede de apoio para pessoas em situação de vulnerabilidade, onde o foco é oferecer formação profissional e educação empreendedora em parceria com a UFTM e SEBRAE.



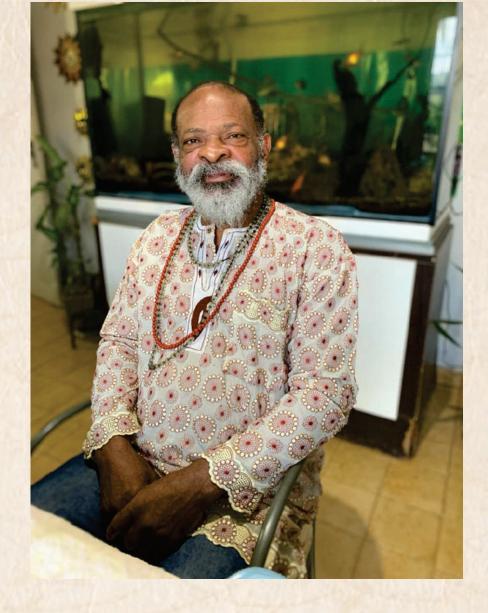


Team Tornado Corrida de Rua Patrícia Vilo

Patrícia Nilo é atleta amadora de corrida de rua e professora da Assessoria. É licenciada e bacharelada em Educação Física, há cinco anos, e pratica o esporte há 6 anos. Possui vários troféus devido ao bom desempenho no esporte.

Patrícia Nilo é um nome conhecido na cidade. Ministra aulas, treina semanalmente para disputar provas e alcançar bons resultados conquistando pódios na cidade e região.

Foi devido a essa paixão pelo esporte que Patrícia Nilo e seu esposo decidiram criar o Team Tornado. Frisa-se que antes da criação do Team Tornado, Patrícia e seu marido realizavam trabalhos em uma empresa na cidade, porém o sonho de criação de uma marca própria sempre os moveu a buscarem progresso e, claro, realizarem o grande sonho que era a abertura da própria empresa, qual seja, o time de corrida de rua. Sonho realizado há cinco anos!!! Team Tornado!!! Hoje o time tem alunos de diversas faixas etárias, são ministradas aulas particulares e coletivas, além de desempenharem um trabalho de fortalecimento e musculação voltados à corrida de rua.





Homenagem Póstuma

Moçambique Moisés Mizael Camisa Rosa ONUSAO DE PROMOCAO DA CONTERENCIA DA CONTROLA DA CONTROLA DA CONTROLA DA CONTROLA DE CONTR

O Moçambique Moisés Mizael Camisa Rosa foi fundado no ano de 1999.

Moizés Mário Alves da Silva com 14 anos de idade foi levado na Missa do 13 de Maio por sua mãe, Maria Da Silva Alves e sua irmã Maria Elizete.

Estando dentro da Igreja, viu chegar os grupos de congada, quando um dos grupos de Moçambique veio entrando dentro da Igreja, se aproximando de sua família... a mãe, então, pegou na mão dos filhos e disse: "Ajoelhem-se", e assim eles ajoelharam.

Por curiosidade, Moisés, perguntou a mãe o porquê e quem eram aqueles e Dona Maria da Silva, que foi Rainha Conga de um Arraial com o nome de Rio do Peixe, município do Prata me respondeu: Esse povo são os Guardiões de Nossa Senhora do Rosário, eram eles o Moçambique do Sr. Zinego, dono de um Terno de Moçambique na cidade de Uberaba-MG.

Moises achou aquilo tudo muito bonito e disse à mãe que queria desfilar com eles, e assim mãe conversou com o dono do terno e permitiu a participação do Moisés.

Foram dois anos da vida de Moises saindo com o mesmo grupo de Moçambique.

Aos poucos ele foi de parando de desfilar com o terno, que passou para outro capitão que deu seguimento com o terno, levando o terno para o bairro Bom Retiro que é no alto do São Benedito. Aos 16 anos fui para o O Moçambique Moisés Mizael Camisa Rosa foi fundado no ano de 1999.

Moizés Mário Alves da Silva com 14 anos de idade foi levado na Missa do 13 de Maio por sua mãe, Maria Da Silva Alves e sua irmã Maria Elizete.

Estando dentro da Igreja, viu chegar os grupos de congada, quando um dos grupos de Moçambique veio entrando dentro da Igreja, se aproximando de sua família... a mãe, então, pegou na mão dos filhos e disse: "Ajoelhem-se", e assim eles ajoelharam.

Por curiosidade, Moisés, perguntou a mãe o porquê e quem eram aqueles e Dona Maria da Silva, que foi Rainha Conga de um Arraial com o nome de Rio do Peixe, município do Prata me respondeu: Esse povo são os Guardiões de Nossa Senhora do Rosário, eram eles o Moçambique do Sr. Zinego, dono de um Terno de Moçambique na cidade de Uberaba-MG.

Moises achou aquilo tudo muito bonito e disse à mãe que queria desfilar com eles, e assim mãe conversou com o dono do terno e permitiu a participação do Moisés.

Foram dois anos da vida de Moises saindo com o mesmo grupo de Moçambique.

Aos poucos ele foi de parando de desfilar com o terno, que passou para outro capitão que deu seguimento com o terno, levando o terno para o bairro Bom Retiro que é no alto do São Benedito. Aos 16 anos fui para o Nicolau Matheus que era outro Moçambique, que é do Sr. João Alves e lá transformei-me em Capitão. Fiquei a frente do terno Nicolau Matheus por 14 anos consecutivos, como o terno de Nossa Senhora do Rosário havia parado de desfilar e outro capitão por nome de Jorge, fora até lá no bairro Bom Retiro e tomou frente do Moçambique terno de Nossa Senhora do Rosário e convidou Moisés para ir para o terno, o qual aceitou e seguiu tomando frente do terno por 3 anos.

Jorge acabou se desgastando e ficando muito descrente, parando assim com o terno.

Próximo terno que Moises participou foi o Pé de Mulata. A história deu-se da seguinte forma: O Capitão Vicente (Pé de Mulata), dono do Moçambique Camisa Verde estava adoentado em uma visita, Moises conversando com o mesmo e sua esposa Marli, foi questionado se poderia ajuda-lo com o terno. O convite foi aceito e lá ficou por mais três anos.

Em meio a essas idas e vindas Moises ficou doente. Na época com receio de ser câncer, Moises e sua esposa (na época gravida de gêmeas) fizeram promessa a Nossa Senhora do Rosário e São Benedito para que eles intercedessem pelo sucesso na cirurgia, e se desse tudo certo ele montaria um terno de Moçambique e festejaria por 3 anos. ONIERENCIA DE PROMOCIO DA IGUALDADE RACIA DA ALBERENCIA DA ALBERTA DE RACIA DE RACI

Destaca-se que na época a Rainha Conga, Luzia Mapuaba havia procurado Moises para levantar o mastro de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito na festividade do 13 de maio.

Moises convocou: a esposa Dalva, primo João Cachimbo, Vicente (olho de cobra), sobrinho Wemerson (titico), primo e compadre Paulo e o amigo Carlos (Carlão)! O grupo estava formado! Os ensaios eram emocionantes... a comida era feita pela esposa de Moises: Angú de fubá e cambuquira de broto de abóbora!

Correu tudo bem na cirurgia, as gêmeas nasceram saudáveis e quando completaram 1 ano Moises decidiu que o nome do terno seria FILHOS DE MARIA, em homenagem a sua mãe e irmãs. Moises era o caçula de 9 irmãos sendo o único homem.

Todavia, a visita de um conhecido, o Professor Gilberto Caixeta, fez Moises repensar a respeito do nome escolhido... o professor o questionou porquê não homenagear o seu Pai Moisés Alves de Oliveira e seu avô Mizael Davi de Oliveira que fora escravo???? Por que não homenagear esses grandes homens tão importantes???? Por que não homenagear quem ensinou tudo a ele???

Informa nessa oportunidade, que Moisés pai não sabia ler e nem escrever mas fora o professor de Moises Filho, Mizael escravo que tanto lutou pela nossa liberdade... Foi a partir desses questionamentos que Moises repensou o nome e decidiu que o nome do terno seria: Moisés Mizael. Em homenagem as cores da roupa de Nossa Senhora do Rosario, resolveu acrescentar Camisa Rosa.

E este é nome do terno mantido até hoje, Terno de Moçambique Moisés Mizael Camisa Rosa.

Tudo era novo, tudo estava lindo saindo o primeiro ano, quando o festeiro foi o Odin filho do Dr. Odo Adão e a festeira Elisângela filha do Sr. Vino Mapuaba, fomos os primeiros a chegar para tirar os festeiros, vencendo os três anos Moises já havia pagado a promessa, tinha cumprido o prometido com os santos que atenderam o seu pedido.

Ao retornar para quartel, na Rua Coronel Antônio Rios 1214, bairro Santa Marta, Uberaba-MG, ele anunciou que tinha cumprido a promessa dos três anos!!!! Emocionado ele confessou que também tinha feito pedido ao santo pelos seus filhos, pelos netos, pelas vidas erradas que eles levavam... e nesse momento com a sua família decidiu então, dar continuidade com o terno! São 24 anos levantando mastro, descendo mastro, tirando festeiros e rezando para os santos, agradecendo aos santos e adorando os santos. Sempre ensinando ao próximo o respeito, a compreensão, o amor ao próximo, o canto, a dança, a fé e ao amor ao santo.

Infelizmente hoje Moises não está mais entre nós, mas o que vemos é seu legado dando continuidade a esse terno tão lindo, prol sempre da cultura negra, da religiosidade e principalmente da união de sua família e amigos.

Obrigada por tudo Moises.











Comissão de Promoção da Igualdade Racial